Você conectado na reconstituição do Vale do Taquari
Vale Vivo 24h
grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA
ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508

Quinta-feira, 16 de abril de 2026 | Ano 23 - Nº 4077 | **R$ 5,00** (dia útil) **R$ 9,00** (fim de semana)

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Desafio à governabilidade

Impacto do distanciamento entre Gláucia e ala do PP ainda é uma incógnita.

OPINIÃO | VINI BILHAR

Troca de ideias e experiências

Reload Sindilojas convida setor do varejo a sair do automático e repensar estratégias.

OPINIÃO | FILIPE FALEIRO

Resultados insatisfatórios

Ranking de alfabetização mostra que apenas 11 cidades do Vale superaram meta para 2025.

VOCAÇÃO EM COMUM

Setor primário sustenta economia

Quatro cidades do Vale comemoram hoje aniversário de 30 anos de emancipação. Todas têm a atividade no campo como carro-chefe

Com emancipação oficializada em 16 de abril de 1996, Canudos do Vale, Coqueiro Baixo, Forquetinha e Westfália celebram 30 anos de autonomia e projetam novos ciclos de expansão. Trajetórias são marcadas pela união comunitária, valorização das origens e consolidação de economias fortes, baseadas principalmente na agricultura. Mesmo em contextos diferentes, os quatro municípios surgiram da necessidade de melhorar o atendimento à população e qualificar os serviços públicos. A distância dos principais centros administrativos e a demanda por decisões locais motivaram essas movimentações. Ao longo dos anos, as administrações estruturaram redes de ensino, serviços de saúde e obras de infraestrutura.

PÁGINA | **3**

LAUTENIR JUNIOR

INCLUSÃO AO TEA

Desafio é a escassez de especialistas

O avanço no diagnóstico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas redes municipais de ensino expõe desafios para os municípios do Vale do Taquari. Garantir inclusão e acompanhamento com estrutura, além de profissionais especializados diante de uma demanda crescente são os principais deles. É o que aponta a pesquisa do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre política educacional. Conforme o relatório, o número de alunos com diagnóstico aumentou 78,8% entre 2023 e 2025 no RS.

PÁGINAS | **6 e 7**

PREVENÇÃO A DESASTRES

Da mobilidade a obras de contenção

Projetos de novas ruas, pontes e muros de contenção mobilizam as cidades de Encantado, Roca Sales, Relvado e Coqueiro Baixo. As intervenções visam criar rotas estratégicas, além de servir como contenção de encostas e proteção de áreas ribeirinhas. Medidas integram plano de reconstrução após cheias em 2023 e 2024.

CADERNO | **RA**

DIVULGAÇÃO

INCLUSÃO E ENSINO

Vale combina avanço em políticas e carência de profissionais

Relatório do TCE mostra crescimento acelerado de diagnósticos de autismo, estrutura nas redes municipais em desenvolvimento e gargalo no número de professores com qualificação

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Colaboração
Lautenir Junior

> **O aumento é real. Temos, na maioria, o nível um de suporte. Temos nível dois e nível três, em menor número. Mas o nível um aparece muito."**
>
> **MARIA NEUSA DOS SANTOS**
> A SUPERVISORA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/ INCLUSIVA DE LAJEADO

VALE DO TAQUARI

O avanço no diagnóstico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas redes municipais de ensino expõe desafios para os municípios do Vale do Taquari: garantir inclusão, acompanhamento com estrutura, junto de profissionais especialistas frente a uma demanda crescente.

Esse é um resumo da pesquisa do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre política educacional para crianças com o transtorno. Conforme o relatório, o número de alunos com diagnóstico aumentou 78,8% entre 2023 e 2025 no RS. Hoje, são 41,8 mil crianças que demandam atendimento educacional especializado, além de outras 8,9 mil ainda em investigação.

Na região dos Vales, que reúne municípios do Vale do Taquari e do Rio Pardo, o cenário combina avanços institucionais com dificuldades operacionais. Ao mesmo tempo em que há forte adesão a programas estaduais e parcerias com universidades, existe carência de professores com qualificação para esse atendimento.

Dos 62 municípios analisados nas regiões, são mais de 58,8 mil alunos na Educação Infantil e nos anos iniciais, 14,5% relatam fila de espera para atendimento por professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE), índice acima da média estadual, de 9,9%.

Em contrapartida, o acesso a profissionais de apoio escolar apresenta desempenho melhor que o restante das cidades gaúchas. Apenas 3,2% dos municípios dos Vales registram fila para monitores, frente a 11,1% na média gaúcha.

Outro indicador é a integração com a área da saúde. A adesão ao programa estadual TEAcolhe chega a 96,8% na região, uma das mais altas do RS, o que indica maior organização nos encaminhamentos e no suporte às famílias.

Barreira no diagnóstico

O TCE aponta fragilidade estrutural. Apenas 8,8% dos municípios gaúchos têm protocolos para identificar sinais de TEA na Educação Infantil. Na prática, o reconhecimento inicial ainda depende da percepção individual dos professores.

A ausência de integração entre áreas também compromete o atendimento. Em 70,6% das redes municipais, não há articulação permanente entre educação, saúde e assistência social, o que dificulta o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo dos alunos.

O impacto desse cenário aparece no tempo de espera por laudo. Em 41% dos municípios, as famílias aguardam entre seis meses e um ano para confirmação do diagnóstico. Em cidades maiores, o prazo pode ultrapassar esse período, comprometendo intervenções na fase mais sensível do desenvolvimento infantil.

Pressão nas redes municipais

Em Lajeado, o crescimento da demanda confirma o movimento identificado pelo TCE. A supervisora da Educação Especial/Inclusiva, Maria Neusa dos Santos, relata aumento expressivo nas matrículas e mudança no perfil dos alunos atendidos.

"Vem em uma crescente. A gente está surpresa com tanto aumento. Tivemos também muitas matrículas de alunos que vieram de outros municípios atingidos pela enchente", afirma.

Segundo ela, apenas no início deste ano, 62 crianças com laudo de TEA saíram da Educação Infantil e ingressaram no Ensino Fundamental. No mesmo período, outras 22 matrículas de alunos com TEA foram registradas.

Os dados da rede municipal mostram a evolução nos últimos anos. No Ensino Fundamental, o número de alunos com diagnóstico passou de 73 em 2022 para 267 em 2026. Na Educação Infantil, o pico ocorreu em 2023, com 137 crianças, seguido por redução gradual até 87 neste ano.

Para a supervisora, o crescimento não está associado apenas a um fator. "O aumento é real. Temos, na maioria, o nível um de suporte. Temos nível dois e nível três, em menor número. Mas o nível um aparece muito."

Estrutura pedagógica

A organização do atendimento nas escolas passa pelo Plano Educacional Individualizado (PEI), instrumento que adapta o ensino às necessidades de cada aluno. Em Lajeado, todas as escolas de Ensino Fundamental têm sala de recursos e docentes especializados responsáveis pelo AEE.

"Os professores atendem os alunos e elaboram o PEI. Neste ano, o estudo de caso vem com mais exigências, com maior aprofundamento", afirma. Na Educação Infantil, o modelo ainda está em estruturação. "Estamos organizando um centro de atendimento. Temos reuniões mensais com o Capsi e a Casa Verde para tratar dessa demanda."

DIVULGAÇÃO

Em Lajeado, as 25 escolas da rede municipal têm salas de recursos e os professores passam por qualificação para atendimento aos alunos com TEA

LAUTENIR JUNIOR

O CAS TEAColhe/RS da Apae de Bom Retiro do Sul é referência no atendimento ao autista para dez municípios da região

Panorama do RS

- Municípios analisados: **487 (98% do RS)**
- Crianças com diagnóstico: **32.842**
- Em investigação: **8.999**
- Crescimento desde 2023: **78,8%**

Estrutura
- Escolas com sala de recursos na Educação Infantil: **34%**
- Municípios com protocolos formais: **8,8%**
- Redes sem integração com saúde: **70,6%**

Região dos Vales **(Taquari e Rio Pardo)**
- Municípios: **62**
- Alunos atendidos: **58.812**
- Adesão ao TEAcolhe: **96,8%**

Gargalo

O atendimento deve ser feito por professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Enquanto a média estadual de municípios com fila de espera para atendimento por Professor de AEE é de 9,9%, na região dos Vales esse número sobe para 14,5%. Isso indica que há mais crianças aguardando por atendimento pedagógico especializado do que em outras partes do RS.

Suporte para dez municípios

Em Bom Retiro do Sul, há o CAS TEAcolhe/RS da Apae do município. O centro de atendimento do Estado é referência para dez municípios do Vale da Luz: Estrela, Colinas, Bom Retiro do Sul, Imigrante, Teutônia, Taquari, Paverama, Fazenda Vilanova, Westfália e Poço das Antas.

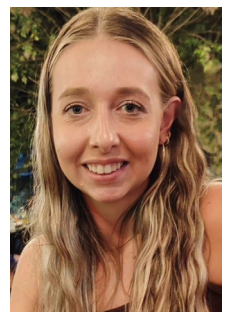
Segundo a coordenadora do espaço, a assistente social Vanessa Plentz, são atendidos cerca de 160 pacientes. “Os pacientes chegam até nós por meio de encaminhamento da Secretaria de Saúde, via sistema de regulação do Estado. O CAS tem estrutura para atender cinco pacientes a mais por mês, considerando todos os dez municípios”, relata.

O centro de atendimento oferece serviços de fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, nutrição, psicologia, assistência social, além de neuropediatria e psiquiatria. “Esse talvez seja um dos grandes avanços possibilitados por meio do CAS. Com um atendimento especializado em neuropediatria, totalmente gratuito, conseguimos agilizar os diagnósticos. Quanto antes a criança recebe esse laudo médico, mais rápido é possível iniciar a intervenção com as terapias”, diz.

A coordenadora conta que é possível perceber uma maior atenção por parte das famílias aos sinais, visto que a faixa etária mais atendida, hoje, vai dos dois aos cinco anos.

Gabriel Ferreira da Rosa, 9, é uma das crianças atendidas. A avó, Sueli da Rosa, 64, conta que o neto é nível três de suporte, mas, desde que iniciou as terapias, há cerca de quatro anos, teve uma evolução significativa. Apesar de não verbal, o neto frequenta a escola regular no município de Taquari e, de acordo com o plano individualizado, tem mostrado evolução na aprendizagem.

“A frequência dele na escola é um trabalho conjunto. Ele na escola, nós em casa. Quando ele não está se sentindo bem, a gente busca. Mas, com certeza, com o apoio das professoras e das terapias, hoje ele está muito bem.”



VANESSA PLENTZ
COORDENADORA DO CAS TEACOLHE/RS DE BOM RETIRO DO SUL

REFERÊNCIA NO RS

Fundef divulga dados de atendimentos com mais de 65 mil atendimentos em 2025

Instituição de Lajeado, que completa 35 anos em outubro, atende pacientes de cerca de 390 municípios e enfrenta déficit mensal

Joilson Pereira
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Fundação para Reabilitação das Deformidades Craniofaciais (Fundef) de Lajeado, divulgou os números de atendimentos realizados em 2025, que no somatório das áreas de fissuras labiopalatinas e de saúde auditiva alcançam 65,1 mil procedimentos no ano.

Na área auditiva, foram registrados 5.420 pacientes atendidos ao longo do ano, com um total de 19.694 procedimentos. A instituição também contabilizou a entrega de 775 aparelhos auditivos e o ingresso de 492 novos pacientes.

Já no atendimento de fissuras labiopalatinas, a Fundef realizou 354 cirurgias em 2025. Ao todo, foram atendidos 2.990 pacientes, com 45.406 procedimentos realizados. Foram 131 novos pacientes no ano.

Com atuação consolidada, a Fundef atende pacientes de mais de 390 municípios do Rio Grande do Sul, sendo referência no tratamento de deformidades craniofaciais. Em outubro deste ano, a entidade completa 35 anos de atuação.

O presidente do Conselho da Fundef, Ito Lanius, destaca que o financiamento da entidade é diversificado. "Somos uma entidade que é referência para quase 400 municípios no estado. E nosso orçamento um pouco vem do SUS, um pouco vem do Estado, um pouco de Lajeado, agora somado a outros municípios, mas muito da comunidade", conta.

Com orçamento mensal em torno de R$ 350 mil, a entidade registra um déficit que varia de R$ 50mil a R$ 60mil todos os meses, valor que é suprido com ações beneficentes da comunidade e contribuições de empresas parceiras.

Instalada na estrutura do prédio 28 do campus da Univates desde 16 de outubro de 2024, o ano passado foi o primeiro ciclo de 12 meses completos de atendimentos no espaço.

A obra foi custeada em parceria do Governo do RS (R$ 4,5 milhões para a construção e mais R$ 2,5 milhões para aquisição de mobiliário), da administração de Lajeado (R$ 1,5 milhão para a obra) e da Univates, que cedeu o espaço para instalação do ambulatório.

A gerente administrativa da fundação, Ana Maria Hoffmann destaca que a nova sede possibilitou a ampliação nos atendimentos. "Esse espaço aqui tem sido maravilhoso, foi um presente que a Fundef recebeu e foi importante na ampliação dos atendimentos que têm aumentado cada vez mais", relata.

Ajuda

A instituição recebe apoio da comunidade e empresas. É possível ajudar diretamente a entidade através de depósito na conta bancária, indicação como empresa beneficiada no Programa Nota Fiscal Gaúcha e através de aplicação do imposto de Renda. Mais informações sobre como ajudar estão disponíveis no site da fundação https://fundef.org.br/como-ajudar/.

ATENDIMENTOS AUDITIVOS EM 2025

Pacientes novos:
492

Pacientes atendidos:
5.420

Procedimentos realizados:
19.694

Atendimentos realizados:
11.238

Aparelhos auditivos entregues:
775

FISSURAS LÁBIO-PALATAIS EM 2025

Cirurgias realizadas:
354

Pacientes novos no ano:
131

Pacientes atendidos:
2.990

Total de procedimentos:
45.406

Média de atendimentos por paciente: **7,12**

Sexo feminino: **1.378**

Sexo masculino: **1.612**

GABRIEL SANTOS

Entidade atende atualmente junto ao campus da Univates. Novo espaço foi inaugurado em outubro de 2024

DIVULGAÇÃO

Turmas variam entre 40 e 60 alunos que buscam aprender o idioma para várias situações, inclusive ingressar no mercado de trabalho

INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

Programa Vem Pra Cá ensina português e acolhe imigrantes

Projeto da Univates auxilia na inserção de trabalhadores que hoje sustentam parte relevante da mão de obra da cidade

Fabiano Lautenschläger
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A crescente presença de imigrantes e refugiados em Lajeado transforma não apenas o perfil demográfico do município, mas também o mercado de trabalho local. Hoje, parcela significativa da mão de obra empregada em setores como indústria, serviços e produção de alimentos vem de trabalhadores estrangeiros.

Para auxiliar esse processo de integração, a Univates mantém desde 2014 o projeto Vem Pra Cá, iniciativa que oferece aulas gratuitas de língua portuguesa para migrantes e refugiados residentes na região.

Coordenado pela professora Maristela Juchum, do curso de Letras, o programa atende atualmente mais de 60 alunos de diferentes nacionalidades e funciona semanalmente em Lajeado. A proposta busca acolher quem chega ao município em busca de emprego e melhores condições de vida.

"A cidade é muito procurada porque oferece infraestrutura e oportunidades de trabalho. Muitos vêm justamente para ocupar vagas que hoje são fundamentais para manter o funcionamento de empresas e serviços locais", afirma.

Segundo ela, boa parte dos participantes das aulas já atua ou busca inserção no mercado formal. O desconhecimento da língua, porém, ainda é uma das principais barreiras enfrentadas pelos recém-chegados. "Eles precisam trabalhar, ir ao supermercado, consultar um médico, interagir socialmente. Tudo isso exige algum domínio da língua portuguesa."

As aulas ocorrem nas terças-feiras pela manhã, no auditório da Secretaria Municipal da Saúde, em Lajeado, e são abertas ao público. Para participar, basta apresentar um documento de identidade e realizar cadastro no local. Não há processo seletivo nem limite rígido de entrada ao longo do ano.

Diversidade

A maior parte dos alunos é oriunda do Haiti, mas o grupo também reúne migrantes de países como Tunísia, Senegal, Venezuela, Cuba e diferentes regiões da África. O ambiente multicultural, segundo a professora, torna-se parte central da metodologia adotada.

Maristela relata que a heterogeneidade das turmas cria um ambiente dinâmico, em que alunos com maior domínio do idioma ajudam colegas recém-chegados. "É um caos que funciona", resume. "Temos pessoas que chegaram há poucos dias e praticamente não falam português, e outras que já estão aqui há anos e conseguem auxiliar os demais."

O conteúdo trabalhado vai além de regras gramaticais. A proposta prioriza situações reais do cotidiano, com uso de materiais autênticos, como encartes de supermercado, notícias de jornal, formulários e textos utilizados em serviços públicos e privados. A oralidade e a escrita são desenvolvidas de forma integrada. As dificuldades podem variar conforme a origem de cada pessoa, porém muitos chegam à Lajeado com pelo menos dois idiomas fluentes.

ESPORTES

Canela recebe etapa do Circuito RS de Skate

O Circuito RS de Skate, promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul, com o apoio do Departamento Municipal de Esporte e Lazer (DMEL) de Canela, será realizado de sexta-feira (17) a domingo (19), no município da Serra. As atividades acontecem na quadra do Centro Social Padre Franco, no bairro Santa Marta.

O projeto possui caráter educacional e integrativo, sem foco competitivo, e contempla 20 etapas distribuídas em diferentes regiões do Estado, com o objetivo de oportunizar o contato de crianças e adolescentes com o skate. Em Canela, a iniciativa beneficiará cerca de 80 estudantes, com idades entre 7 e 18 anos, atendidos pela instituição.

A execução técnica do circuito está sob responsabilidade da empresa Getsêmani, organização da sociedade civil (OSC) vencedora do edital. A equipe é formada por profissionais da área, incluindo skatistas e ex-skatistas, garantindo a condução qualificada das atividades.

O evento tem como padrinho o skatista Sandro Dias, o "Mineirinho", profissional desde 1995 e reconhecido internacionalmente como o "Rei do 540". Ele foi o terceiro skatista no mundo a completar a manobra de 900° e o primeiro a executá-la em sequência durante uma competição. Entre seus principais títulos estão seis campeonatos mundiais pela World Cup Skateboarding (2003, 2004, 2005, 2006, 2007 e 2011), três títulos europeus (2001, 2003 e 2005) e a medalha de ouro nos X Games de Los Angeles (2006). Em 2025, também estabeleceu dois recordes mundiais ao descer a maior rampa de skate do mundo, instalada no Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre. Sandro participará de momentos da programação ao longo do evento.

Na sexta, das 15h às 17h, acontecerá o acolhimento das crianças, com palestra e instruções sobre o evento; no sábado, das 8h30min às 12h e das 13h às 16h30min, ocorrem oficinas educativas e práticas. O domingo, das 8h às 13h, será dedicado a aulas práticas e vivência com o skate.

A programação do Circuito Estadual de Skate contempla etapas em Portão, Montenegro, Canela, Capão da Canoa, Xangri-lá, Balneário Pinhal, Tramandaí, Arroio do Meio, Lajeado, Pelotas, Bagé, Rio Grande, Uruguaiana, Santa Maria, Santo Ângelo, Picada Café, Porto Alegre, Esteio, Novo Hamburgo e Sapiranga, além de um torneio amistoso final, que será realizado na Orla do Guaíba, em Porto Alegre.

GUSTAVO ROBERTO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Iniciativa beneficiará aproximadamente 80 estudantes, com idades entre 7 e 18 anos

Aos anunciantes e agências de publicidade
Alteração de horário de fechamento
Face ao feriado de Tiradentes em 21 de abril, a edição do dia 21 será conjunta com a do dia 20 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 17 de abril. A edição do dia 22 de abril de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 20 de abril.
JORNAL CIDADES
A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.
Editor-chefe: João Dienstmann
Telefone: (51) 3213-1376
e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios
Telefone: (51) 3213-1395
e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br
Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

LIMPEZA URBANA

Após nova concessão, Lajeado faz mudanças na coleta de lixo

PREFEITURA DE LAJEADO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Desde o início da operação, já foram instalados 500 contêineres em áreas de maior densidade populacional

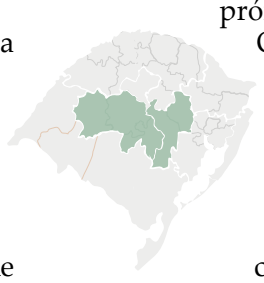
A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal (Sema), divulgou, nesta quarta-feira (15), as alterações e o novo cronograma no sistema de coleta de resíduos sólidos no município que será implementada a partir de 22 de abril. Após alguns meses de adaptação, a empresa Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda, responsável pelo serviço, opera de forma definitiva no recolhimento de resíduos em Lajeado.

Desde o início da operação, já foram instalados 500 contêineres em áreas de maior densidade populacional, ampliado o número de equipes de coleta, que passou de nove para 12, adesivagem dos novos caminhões de acordo com a modalidade de coleta e realizada a adequação de rotas e horários, com o objetivo de tornar o serviço mais ágil e eficiente. A prefeitura e a empresa já estão em processo para a ampliação de mais 500 contêineres.

Os contêineres foram inicialmente instalados nos bairros Campestre, Centro, Conservas, Conventos, Das Nações, Floresta, Florestal, Jardim do Cedro, Moinhos, Montanha, Olarias, Santo André, Santo Antônio, Universitário, com possibilidade de ampliar o número ao longo do contrato com a empresa.

As demais melhorias previstas no contrato, como ampliação da coleta seletiva nos bairros, instalação de ecopontos serão implementadas gradualmente ao longo do ano, de acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura.

Com a implantação dos contêineres, o descarte de resíduos comuns (orgânico e rejeito) devem ser feitos apenas na lixeira comum ou no contêiner mais próximo da residência.



Os equipamentos foram instalados com distância média de 100 metros entre si, o que significa que, no máximo, o morador precisa caminhar cerca de 50 metros para realizar o descarte correto. A administração municipal reforça que o resíduo deve ser acondicionado adequadamente em sacos fechados antes de ser colocado nos contêineres e lixeiras.

A orientação é que o resíduo reciclável seja separado do resíduo comum e seja colocado ao lado do contêiner/lixeira ou em frente à residência somente no dia e horário da coleta seletiva, a fim de evitar contaminação dos materiais e possibilitar o correto recolhimento. Nos bairros onde a coleta comum não é diária, a coleta seletiva ocorre em dias alternados, para que os resíduos não sejam misturados.

Para facilitar a identificação, a administração municipal também orienta que, se possível, os recicláveis sejam depositados em sacos azuis ou verdes para facilitar a identificação. Dúvidas sobre como separar os resíduos podem ser esclarecidas com a equipe de Educação Ambiental da Sema pelo telefone (51) 3982-1331.

A coleta comum é realizada em dois turnos: diurno e noturno. A coleta seletiva é realizada apenas durante o dia, sempre a partir das 7h. A coleta diurna, a partir das 6h, abrangerá os bairros Alto Conventos, Alto do Parque, Bom Pastor, Campestre, Carneiros, Centenário, Conservas, Das Nações, Floresta, Igrejinha, Jardim Botânico, Moinhos D'Água, Montanha, Morro 25, Olarias, Planalto, Santo André, Santo Antônio, São Bento e Universitário. A coleta noturna, a partir das 18h, acontecerá nos bairros Americano, Centro, Florestal, Hidráulica, Jardim do Cedro, Moinhos e São Cristóvão (e Verdes Vales).

Já a coleta seletiva, a partir das 7h, é realizada uma vez por semana em cada bairro, exceto no Centro, quando é realizada às segundas, quartas e sextas-feiras. Dúvidas, reclamações ou situações relacionadas ao recolhimento de resíduos podem ser comunicadas à Limpeza Pública pelo WhatsApp (51) 99596-9849.

IVOTI - A Prefeitura de Ivoti, por meio da Secretaria de Saúde, promove nesta quinta-feira, 16 de abril, uma ação especial que envolve cuidado, informação e prevenção. O evento ocorre em frente a UBS Central, das 13h às 16h, e é aberta para toda comunidade ivotiense. Durante a ação serão realizados testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); aferição de pressão arterial; orientações sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) com assistente social; e verificação e atualização da caderneta de vacinas. Em caso de chuva o evento será transferido.

SERVIÇOS

Unidade Móvel do Tudo Fácil tem mais de mil atendimentos em Farroupilha

A Unidade Móvel do Tudo Fácil registrou 1.225 atendimentos na primeira semana de atuação em Farroupilha, na Serra Gaúcha, entre 6 e 10 de abril. A central retomou os atendimentos nesta segunda-feira (13), na Praça da Emancipação, em frente ao Centro Administrativo Avelino Maggioni, das 9h às 12h e das 13h30min às 18h. A presença da unidade móvel em Farroupilha foi prorrogada até 24 de abril.

O serviço de orientação ao cidadão foi o mais procurado durante o período, com mais de 800 solicitações. A emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) ocupa a segunda posição, registrando 375 atendimentos até sexta-feira (10). Para a confecção da CIN, as senhas são distribuídas no período da manhã, a partir das 9h. O espaço também oferece orientações digitais, como auxílio com senha do gov.br, e serviços do IPE Prev e IPE Saúde, entre outros.

Farroupilha é o sétimo município do Rio Grande do Sul a receber a unidade itinerante, que iniciou as atividades em dezembro de 2025, em Uruguaiana, na Fronteira Oeste. Desde então, o veículo já atuou em Tramandaí, Xangri-Lá, Torres, Cidreira e São Lourenço do Sul.

A iniciativa faz parte da estratégia do governo do Estado, por meio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), para descentralizar os serviços do Tudo Fácil e ampliar o acesso ao atendimento em diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

Instituído em 1998, o Tudo Fácil concentra, em um mesmo ambiente, serviços públicos de grande procura, com modelo de atendimento integrado e híbrido, voltado à ampliação do acesso e à inclusão digital e social.

Atualmente, a rede conta com unidades em Porto Alegre (Centro, zonas Norte e Sul) e nos municípios de Caxias do Sul, Gravataí, Lajeado, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria e Canoas. Também está em andamento a implantação de novas unidades em Uruguaiana e Tramandaí.

SOFIA VILELA/ASCOM IGP/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Emissão da identidade está ocorrendo no Posto de Atendimento de Novo Hamburgo

DESENVOLVIMENTO

Lajeado terá reunião da Consulta Popular

O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) convida toda a comunidade regional para a Assembleia Pública Inicial da Consulta Popular 2026. O evento ocorrerá no dia 28 de abril de 2026, a partir das 14h, no Auditório do Prédio 11 da Universidade do Vale do Taquari - Univates, em Lajeado.

A Assembleia tem como objetivo apresentar informações pertinentes ao processo e discutir os critérios de inclusão dos projetos que integrarão a cédula de votação. O encontro marca o avanço do processo anual que permite à população do Rio Grande do Sul votar para definir quais projetos de interesse regional receberão recursos do Orçamento estadual.

A edição 2026/2027 da Consulta Popular iniciou em 13 de abril. O Governo do Estado do RS destinará um montante total de R$60 milhões para o processo, dos quais R$2 milhões são para o Vale do Taquari.

As propostas já podem ser encaminhadas desde 13 de abril, diretamente pelo site oficial consultapopular.rs.gov.br/inicial. Nas etapas seguintes, essas propostas passarão por discussões regionais para a formulação da cédula de votação final.

CULTURA

Ruínas de São Miguel receberão Companhia de Ópera do RS

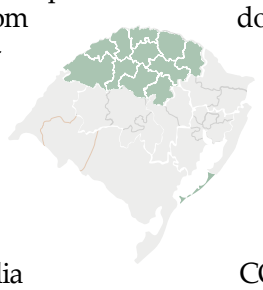
VICTÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Apresentação gratuita ocorre no dia 23 de abril e integra a programação dos 400 Anos das Missões Jesuíticas Guaranis

O dia 3 de maio deste ano marca os 400 anos do início das Missões Jesuíticas no território que hoje é o Rio Grande do Sul. Para celebrar a data histórica, governo do Estado, prefeituras, entidades sociais e setor privado planejaram diversos eventos, muitos deles realizados nas próprias ruínas, como a ópera "Em Busca das Paisagens Perdidas", em homenagem ao centenário do payador Jayme Caetano Braun (1824-1999).

Encomendado ao compositor Vagner Cunha, com libreto de Renato Mendonça e concepção e direção cênica de Carlota Albuquerque, o espetáculo chega às ruínas da Catedral de São Miguel das Missões no dia 23 de abril (quinta-feira), às 19h, após estreia no Teatro Simões Lopes Neto, em Porto Alegre, e no Festival Internacional Sesc de Música de Pelotas, em 2025 Com entrada gratuita, a apresentação é uma parceria da Secretaria da Cultura (Sedac) com a Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (CORS) e conta com apoio da Prefeitura de São Miguel das Missões e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Quem dará vida a Jayme Caetano Braun é o cantor nativista Pirisca Grecco, que será acompanhado pelas sopranos Carla Maffioletti, Eiko Senda, Elisa Lopes e Raquel Fortes, e a contralto Luciane Bottona. Completam o elenco o tenor Maicon Cassânego e o baixo-barítono Guilherme Roman. Outro grande destaque da estreia mundial é a bailarina Emily Borghetti no papel de "A China". A regência será do maestro Guilherme Mannis.



O espetáculo, que integra o projeto Ópera e Formação e é a primeira encomenda de ópera contemporânea da CORS, reúne cantores líricos e artistas de destaque da música e da dança regionais. "A ópera como gênero artístico vivo dialoga com o nosso tempo e com a nossa cultura. Contar a história de Jayme Caetano Braun nos 400 Anos das Missões Jesuíticas do RS é contar a nossa própria história, falar sobre a nossa terra e a nossa cultura", destaca Flávio Leite, presidente da Companhia.

Um dos grandes poetas regionalistas do Sul, Jayme Caetano Braun deixou um legado inestimável, atravessando todas as fronteiras, em especial para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia. Ao longo de sua carreira, lançou diversos livros, como "Galpão de Estância", "Brasil Grande do Sul", "Paisagens Perdidas", "De Fogão em Fogão" e "Potreiro de Guachos". Também deixou sua marca na discografia e entre seus álbuns estão "Payadas", "Troncos Missioneiros" e "Payador".

Na concepção da ópera, Mendonça e Cunha buscaram expandir o conceito de território, explorando diferentes contextos e fronteiras. "Com atenção, se ouvirá o canto do João Barreiro. E soará o idioma argentino, que nossos fronteiriços misturam naturalmente com o português. Os instrumentos indígenas, que remetem imediatamente às Missões, também ecoarão. E o silêncio, a amplitude horizontal do Pampa, a presença da água corrente, da terra prenhe, do vento transformador e do fogo de chão. E o som percutido por pés e por taquaras, alinhavados pelos ecos de nossas memórias", adianta o compositor Vagner Cunha.

TRABALHO

Estância Velha abre vagas para cursos gratuitos de capacitação

A Prefeitura de Estância Velha, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho (SEDEST), firmou parceria com o SENAI para oferecer cursos profissionalizantes gratuitos à comunidade. A iniciativa busca ampliar as oportunidades de qualificação e facilitar a inserção no mercado de trabalho no município.

Os interessados podem se inscrever até 23 de abril, presencialmente no Sine (Rua Portão, 200, Centro) ou pelo WhatsApp (51) 99663-9198. Não é necessário estar desempregado, e podem participar pessoas a partir de 16 anos. Para a inscrição, é preciso apresentar documento com foto, comprovante de residência, comprovante ou declaração de escolaridade e carteira de trabalho.